

NOTAS GRAMÁTICAS
SOBRE
EMAKHUWA-IMEETTO

Sociedade Internacional de Linguística

Monografias Linguísticas Moçambicanas

Número 6

Março de 2009





Ficha Técnica

Título: Notas gramaticais sobre Emakhuwa-Imeetto
(Notas gramaticais sobre Emakhuwa-Imeetto)
(Grammatical Notes about Emakhuwa-Imeetto)

Língua: Imeetto

Primeira edição electrónica, 2010

Produzido por: SIL Moçambique
lidemo.net@gmail.com
C.P. 652
Nampula, Nampula
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra.

Anexo: Leitura de transição- de Português para Emakhuwa-imeetto

Semelhança nas letras:

a, e, f, i, l, m, n, o, p, r, s, t, u, v,

Letras semelhantes em emakhuwa-imeetto mas de menos uso em Português:

k, w, y

Combinação de letras:

pré-nasalizada: mp, nt, nl, ns, nr

labializada: pw, kw, tw, mw

aspiração: ph, th, kh

vogais prolongadas: aa, ee, ii, oo, uu

consoantes prolongadas: nn, mm

Novas letras:

tt, ly

Letras de uso diferente:

c (em vez de tx), h,

Índice

Prefácio	1
1 Introdução	2
1.1 <i>O alfabeto</i>	3
1.2 <i>O sistema da concordância</i>	4
2 O nome	5
2.1 <i>A Classe I com os prefixos n- / a- homem</i>	5
2.2 <i>A Classe II com os prefixos n- / mi- bananeira</i>	6
2.3 <i>A Classe III com os prefixos ni- / ma- zagaia.....</i>	7
2.4 <i>A Classe IV com o prefixo i- cabrito</i>	7
2.5 <i>A Classe V com os prefixos u- / o- urawo.....</i>	8
2.6 <i>As classes locativas.....</i>	8
A Classe VI, local com o prefixo u- para	8
A Classe VII, local com o prefixo wa- / va- perto	9
A Classe VIII, local com o prefixo m- / n- / mo- dentro	10
3 O verbo	11
3.1 <i>O prefixo do sujeito</i>	12
3.2 <i>A marcação do tempo</i>	13
3.3 <i>O prefixo do objecto</i>	14
3.4 <i>A extensão verbal.....</i>	16

4 Os determinantes	18
4.1 O adjetivo.....	18
A Classe I n- / a- <i>homem</i>	19
A Classe II n- / mi- <i>bananeira</i>	19
A Classe III ni- / ma- <i>zagaia</i>	19
A Classe IV i- / i- <i>cabrito</i>	19
A Classe V u- <i>mel</i>	20
4.2 O demonstrativo.....	20
4.3 O possessivo.....	24
4.4 A partícula de relação	28
4.5 O adjetivo verbal.....	29
4.6 O numeral	32
5 As palavras invariáveis.....	34
5.1 O advérbio	34
5.2 A conjunção	35
6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical.....	36
<i>O vento norte e o sol – versão portuguesa</i>	36
<i>O vento norte e o sol – versão emakhuwa-imeetto</i>	37
7 O sistema da Concordância	40

Plural	athu	minika	mavaka	ipuri
	<i>peessoas</i>	<i>bananeiras</i>	<i>zagaias</i>	<i>cabritos</i>
<i>dois</i>	eeli	miili	meeli	piili
<i>três</i>	araru	miraru	mararu	tharu
<i>outros</i>	akina	cikina	makina	cikina
<i>grandes</i>	oolupale	cuulupale	moolupale	cuulupale
<i>do rei</i>	a mwene	ca mwene	a mwene	ca mwene
<i>estes</i>	ala	nnya	ala	nnya
<i>esses</i>	ayo	nnyo	ayo	nnyo
<i>aqueles</i>	ale	nnye	ale	nnye
<i>primeiros</i>	oopacera	coopacera	oopacera	coopacera
<i>bonitos</i>	ooreera	cooreera	ooreera	cooreera
<i>meus</i>	aka	caka	aka	caka
<i>os meus</i>	a waka	ca waka	a waka	ca waka
<i>eles caiem</i>	anawuluwa	cinawuluwa	anawuluwa	inawuluwa
<i>eles caíram</i>	ahowuluwa	cihowuluwa	ahowuluwa	cihowuluwa
<i>eles caiam</i>	yaanawuluwa	caanawuluwa	yaanawuluwa	caanawuluwa
<i>que caíram</i>	awuluwile	ciwuluwile	awuluwile	ciwuluwile
<i>não caíram</i>	khaawuluwile	khaciwuluwile	khaawuluwile	khaciwuluwile

7 O sistema da Concordância

Para sintetizar as observações feitas ao longo deste estudo, vamos aqui apresentar o sistema da concordância que abrange todas as principais classes nominais junto com as respectivas formas e prefixos. Aproveitamos da tabela anexada na gramática do Centis 2000, na página 207.

Singular	ntthu	nnika	nivaka	ipuri
	<i>peessoa</i>	<i>bananeira</i>	<i>zagaia</i>	<i>cabrito</i>
<i>Um</i>	mmoca	mmoca	nimoca	imoca
<i>Outro</i>	nkina	nkina	nikina	ikina
<i>grande</i>	muulupale	muulupale	nuulupale	yuulupale
<i>do rei</i>	a mwene	wa mwene	na mwene	yawawe
<i>Este</i>	ula	ula	nna	Ila
<i>Esse</i>	uyo	uyo	nno	iyo
<i>aquele</i>	ule	ule	nne	ile
<i>primeiro</i>	oopacera	woopacera	noopacera	woopacera
<i>bonito</i>	ooreera	woorera	noorera	yoorera
<i>Meu</i>	aka	waka	naka	yaka
<i>o meu</i>	awaka	waka	nawaka	yawaka
<i>ele cai</i>	nawuluwa	unawuluwa	ninawuluwa	inawuluwa
<i>ele caiu</i>	howuluwa	uhowuluwa	nihowuluwa	ihowuluwa
<i>ele caia</i>	anwuluwa	wanwuluwa	nanwuluwa	yanwuluwa
<i>que caiu</i>	wuluwile	uwuluwile	niwuluwile	iwuluwile
<i>ele não caiu</i>	khawuluwile	khuwuluwile	khaniwuluwile	khiwuluwile

Prefácio

Estas notas gramaticais têm a sua origem num encontro de trabalho que teve lugar em Maio de 2002 na Localidade de Ntete, Distrito de Balama, na Província de Cabo Delgado. O ensino foi dirigido pelo linguista dr. Oliver Kröger. Marcaram presença o Presidente da Localidade de Ntete, o José Maninga, o Mwene Mphicimu, o Mwene Kotope, Líder Comunitário Akhulapa, Jacob Celestino Rahisse, Francisco Amimo Pihali, Benjamin Fernando Liua e dr. John David Iseminger. A elaboração deste esboço gramatical foi realizada num seminário linguístico nas instalações da Sociedade Internacional de Linguística em Nampula onde também fez parte o Arlindo de Sousa Hermínio.

O que se procura nesta modesta contribuição ao ambiente sociocultural da nossa província é uma abordagem ao sistema gramatical de makhuwa-imeetto. Não é uma gramática completa, pois, é uma breve introdução. Mas o nosso desejo é que esta pequena obra seja útil aos que estão envolvidos na elaboração da literatura em makhuwa-imeetto e o seu ensino nos vários projectos de alfabetização na língua materna em Cabo Delgado.

Queremos agradecer o Senhor Oliver Kröger pela iniciativa, apoio e desenvolvimento desta obra.

dr. John David Iseminger
Março ao ano 2009

1 Introdução

O emakhuwa-imeetto é uma variante da língua emakhuwa que se encontra por todo o norte de Moçambique. Fala-se emakhuwa-imeetto nas províncias de Niassa e Cabo Delgado, e na zona de Masasi no sul de Tanzania. São mais que 800.000 falantes desta variante. Os dados aqui elaborados são provenientes da província de Cabo Delgado. Existem uns livros e folhetos em emakhuwa-imeetto de Cabo Delgado. Interessam notar o livro de alfabetização **Nrwe Niihthuce Osoma Imeetto** da Direcção Provincial de Educação de Cabo Delgado, também a cartilha de alfabetização **Niihthucaka Wantikha ni Usoma Imeetto**, o **Dicionário Básico de Imeetto-Português**, a tradução das Escrituras Sagradas, **Cowantikhiya Cittakattifu**, e **Ihantisi ya Joana** do Projecto PROMEETTO da Sociedade Internacional de Linguística.

Não obstante algumas futuras modificações, existe um sistema ortográfico provisório, que aqui apresentamos. Veja também a a eitura de transição- de Português para emakhuwa-imeetto no anexo.

Nomes - n
nihuku, ncuwa, nlopwana, ikacako, kuusi, ikuru, ukati, iphyoo

Adjectivos - adj
muulupale, cothene, vakani,

Conjunções - cj
ni, wiira, nanso,

Possessivos - poss
caya

Verbos - v
yahokhumana, yahopacera, yiiraka, nrwe, nimoone, rina, ahowa, neekhunelacile, yahotthukelana, phi, woorya, unrula, ahowuka, nohala, waatepawe, uwuka, phatepawe, wiihuruwaca, nahowa, nahanca, warya, ahokhunula, ahorula, yahokupali, woopwaha

Advérbios - adv
vano, wahoolo, vakani,

Interrogativa -int
tipani

Demonstrativos - dem
ule

adv v n cj v v cj n poss

8) Ukati vakani nlopwana ule ahokhunula ikacako.

n adv n dem v n

9) Wahoolo tho, ahorula ikacako.

adv adv v n

10) Vano, iphyoo yahokupali wiira ncuwa phirina ikuru wopwaha

adv n v cj n v n v

iphyoo.

n

1.1 O alfabeto

Grafema	Exemplo	Tradução
a	aletto	<i>hóspedes</i>
aa	maama	<i>mamã</i>
c	ciici	<i>mocho</i>
e	enci	<i>muitos</i>
ee	ikhweeli	<i>verdade</i>
f	funtti	<i>mestre</i>
s	salama	<i>cumprimentos</i>
h	hukula	<i>coelho</i>
i	ihisima	<i>respeito</i>
ii	wiitthuca	<i>aprender</i>
k	kinawa	<i>venho</i>
kh	khapa	<i>cágado</i>
l	luukhu	<i>rapaz não iniciado</i>
m	malaku	<i>boca</i>
n	ncu	<i>voz</i>
o	othene	<i>todos</i>
oo	uhoola	<i>adiantar</i>
p	peperu	<i>bode</i>
ph	phako	<i>javali</i>
r	ratta	<i>cuidado</i>
s	salama	<i>cumprimentos</i>
t	taata	<i>tio</i>
th	tho	<i>mais</i>
tt	ttottolo	<i>grilo</i>
tth	tthupili	<i>macaco sanguí</i>
u	uculu	<i>em cima</i>
uu	muulupale	<i>grande</i>
v	vano	<i>então</i>
w	wucu	<i>cágado aquático</i>
y	yiipwe	<i>escorpião</i>

1.2 O sistema da concordância

A particularidade das línguas bantu chamada *sistema da concordância* oferece-se como ideia directriz desta descrição.

Concordância significa “uma relação formal entre os componentes de uma determinada entoação de acordo com a qual a forma de uma palavra requer uma outra correspondente.” Concretamente, um determinado substantivo determina a forma do verbo seguinte. O verbo concorda com o sujeito em número e género, o adjetivo concorda com o substantivo também em número e género. Portanto, os géneros em português sendo dois, nomeadamente masculino e feminino, a língua possui géneros com diferentes formas de singular e plural e mais outros géneros como por exemplo locativo, abstracto e infinitivo nominal. Em face de esta variação preferimos utilizar o termo *classe nominal* em vez de género para evitar uma imposição das ideias europeias a uma expressão genuinamente moçambicana. Os verbos seguem a concordância na seguinte maneira:

- | | |
|-------------------------------|----------------------------|
| a) Nivaka ni howuluwa. | <i>A zagaia caiu.</i> |
| b) Mavaka a howuluwa. | <i>As zagaias caíram.</i> |
| c) Ipuri i howuluwa. | <i>O cabrito caiu.</i> |
| d) Ipuri ci howuluwa | <i>Os cabritos caíram.</i> |

Portanto, a classe nominal III *zagaia/zagaias*, caracterizada pelos prefixos **ni-** no singular e **ma-** no plural, requer que o verbo concorde com o nome através do prefixo verbal **ni-** respectivamente **a-**. A classe IV *cabrito /cabritos* por sua vez identifica-se pelo prefixo **i-** nos nomes e **ci-** nos verbos.

O vento norte e o sol – versão emakhuwa-imeetto

1) Nihiku nimoca yahokhumaca ncuwa ni kuusi.

n num v n cj n

2) Ni yahopacera unyakulihana yiiraka, nrwe nimoone tipani rina

cj v v v v v int v

ikuru.

n

3) Ukati vakani ahowa nlopwana neekhunelacile ni ikacako.

n adv v n v cj n

4) Ooyeeli yahotthukelana wiira muulupale phi ule nohala

Num v cj adj v dem v

woorya unrula ikacako nlopwana ule.

v v n n dem

5) Wopacera ahowuka kuusi ni ikuru cothene.

num v n cj n adj

6) Nanso ukati waatepawe uwuka kuusi ule, nlopwana ule

cj adv v v n dem n dem

phatepawe wiihuruwaca nkacakoni.

v v n

7) Wahoolo nahowa ncuwa ni nahanca warya ni ikuru caya.

6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical

Nesta secção vamos aplicar os conhecimentos adquiridos a um texto em emakhuwa-imeetto que foi traduzido do texto em português.

O vento norte e o sol – versão portuguesa

1) Um dia, o sol e o vento norte encontravam-se. 2) Os dois começaram a discutir entre si quem era o mais forte. 3) Logo veio um homem embrulhado num manto. 4) Os dois concordaram que seria o mais forte quem conseguisse tirar o casaco daquele homem. 5) Primeiro veio o vento norte e soprou com toda força. 6) Mas quanto mais soprou, tanto mais o homem se embrulhou no seu manto. 7) A seguir veio o sol, e começou a brilhar com muita força. 8) Depois de pouco tempo, o homem abriu o manto. 9) Passado mais algum tempo, tirou o manto. 10) Assim, o vento norte teve que admitir que o sol fosse mais forte do que ele.

A partir das categorias verbais tratadas nas secções anteriores, vamos analisar todas as palavras na versão emakhuwa-imeetto. Eis aqui a lista das categorias junto com as abreviaturas usada na análise gramatical:

Adjectivo	- adj	Numeral	- num
Adv	- adv	Partícula de relação	- par
Conjunção	- cj	Possessivo	- poss
Demonstrativo-	dem	Verbo	- v
Nome	- n		

2 O nome

O nome, também chamado substantivo consiste numa raiz na qual se junta um elemento característico da classe nominal a que pertence. O mesmo elemento, também chamado prefixo nominal, indica o número do substantivo. Nessa tabela, indicamos os respectivos prefixos nominais por negrito.

Classe	Singular		Plural	
I	n lopwana	<i>homem</i>	alop wana	<i>homens</i>
II	nn ika	<i>bananeira</i>	min ika	<i>bananeiras</i>
III	ni vaka	<i>zagaia</i>	mav aka	<i>zagaia</i> s
IV	i puri	<i>cabrito</i>	ip uri	<i>cabritos</i>
V	u rawo	<i>mel</i>		

No seguinte estudo dessas classes nominais, vamos usar os nomes acima usados como etiqueta de cada classe, assim à classe I damos o nome *homem*, à classe II *bananeira*, à classe III *zagaia*, à classe IV *cabrito* e à classe V *mel*.

2.1 A Classe I com os prefixos *n-* / *a-* homem

Os nomes que formam a classe I têm o prefixo **n-** no singular (a, b) respectivamente **a-** no plural (c, d).

- | | |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| a) Nlopwana hothikila nnika | <i>O homem cortou uma bananeira.</i> |
| b) Nthiyana hothuma ihopa. | <i>A mulher comprou peixe.</i> |
| c) Alopwana ahothikila minika. | <i>Os homens cortaram bananeiras.</i> |
| d) Athiyana ahothuma ihopa. | <i>As mulheres compraram peixe.</i> |

Muitas vezes se referem a uma pessoa ou a uma profissão:

- | | |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| e) Namalima homwaala nakhuwo. | <i>O camponês semeou milho.</i> |
| f) Anamalima ahomwaala nakhuwo. | <i>Os camponeses semearam milho.</i> |

2.2 A Classe II com os prefixos n- / mi- *bananeira*

Nesta classe encontram-se muitas árvores. Os prefixos nominais são **n-/mw-** no singular (a, b), respectivamente **mi-/my-** no plural (c, d).

- | | |
|-------------------------------|------------------------------|
| a) Nnika uhowuluwa. | <i>A bananeira caiu.</i> |
| b) Mwako uyo uri woorekama. | <i>O monte é alto.</i> |
| c) Minika cihowuluwa. | <i>As bananeiras caíram.</i> |
| d) Myaako nyo ciri coorekama. | <i>Os montes são altos.</i> |

Advérbios modais

- | | |
|---------------|--------------------|
| vakani vakani | <i>devagarinho</i> |
| vakani | <i>um pouco</i> |

5.2 A conjunção

A conjunção liga ou duas frases ou duas orações:

- | | |
|------------|----------------------------|
| a) ni | <i>e, com</i> |
| b) kontha | <i>porque</i> |
| c) maana | <i>porque</i> |
| d) nanso | <i>Mas</i> |
| e) hataa | <i>embora, mesmo que</i> |
| f) nlattu | <i>por causa de</i> |
| g) uhinaya | <i>antes de</i> |
| h) atthuna | <i>Ou</i> |
| j) kahiki | <i>ou, talvez, não sei</i> |
| k) walaa | <i>Nem</i> |

Note que só os exemplos (a) a (e) contêm próprias conjunções, enquanto que os exemplos (f) a (i) mostram características bem diferentes das da própria conjunção. Por saber, são compostos por duas palavras (f, g) ou sofrem modificações segundo o sujeito da oração (h, i). Vale a pena um estudo sobre este belo traço da língua.

5 As palavras invariáveis

Além dos determinantes em que a forma do prefixo depende da concordância, existem outras categorias verbais cuja forma se mantém. Por esta razão são chamadas palavras invariáveis. Pertencem a este grupo o advérbio, a conjunção e algumas outras.

5.1 O advérbio

O advérbio modifica o verbo, descrevendo o modo, o tempo ou o lugar do evento. Podemos agrupar os advérbios segundo seus significados:

Advérbios temporais

ncana	<i>ontem</i>
ncuri	<i>anteontem</i>
melo	<i>amanhã</i>
ilelo	<i>hoje</i>
wahoolo	<i>depois</i>

Advérbios locais

mmo	<i>aqui</i>
uttuli	<i>atrás</i>
vate	<i>fora (perto)</i>
uta	<i>fora (longe)</i>
uhoolo	<i>à frente</i>
nwo	<i>aí</i>
nwe	<i>ali, lá</i>

Note que emakhuwa-imeetto prefere a utilização de outros tipos de palavras, como os nomes locativos *mpani* “dentro da casa”, *mwituphini* “no bosque”. Além disso, alguns advérbios locais têm a sua origem nos substantivos, como *uttuli* “costas”.

2.3 A Classe III com os prefixos ni- / ma- zagaia

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **n-/ni-** no singular, respectivamente **ma-** no plural:

- a) Nivaka **ni**howuluwa. *A zagaia caiu.*
- b) Ncipo **ni**hokicivela. *A canção me agradou.*
- c) **Ma**vaka **a**howuluwa. *As zagaias caíram.*
- d) **Mahutte** **a**horimya. *As nuvens desapareceram.*

Existem mais palavras que só tem o plural que podemos incluir na classe **III**, porque têm o mesmo prefixo nominal e verbal respectivamente, **ma-** e **a-**.

- e) **Maasi** **a**homala *A água acabou*
- f) **Maakha** **a**homala. *O sal acabou.*

2.4 A Classe IV com o prefixo i- cabrito

Os nomes nesta classe podem ser identificados através dos prefixos **i-** no singular respectivamente **i-** no plural. Muitas vezes denotam frutas (a, b), coisas úteis (c, d), nomes de animais (e, f) ou palavras emprestadas do português (g, h).

- a) **Inika** ila ihomora. *Esta banana caiu.*
- b) **Inika** nnya cihomora. *Estas bananas caíram.*
- c) **Ikuwo** ila ihoripa. *Este pano sujou.*
- d) **Ikuwo** nnya cihoripa. *Estes panos sujaram.*
- e) **Ihopa** ihooma. *O peixe secou.*
- f) **Ihopa** cihooma. *Os peixes secaram.*
- g) **Iliivuru** ihopattakuwa. *O livro abriu-se.*
- h) **Iliivuru** cihopattakuwa. *Os livros abriram-se.*

2.5 A Classe V com os prefixos u- / o- *urawo*

Os nomes nesta classe não têm o plural e são identificados através do prefixo **u-/o-**. Muitas vezes denotam líquidos (a,b), colectivos que não se contam (c) ou conceitos abstractas (d,e).

- | | |
|-------------------|----------------------------------|
| a) Urawo | <i>mel</i> |
| b) Ukame | <i>orvalho</i> |
| c) Ufya | <i>cinza de queimada, faúlha</i> |
| d) Umpwana | <i>amizade</i> |
| e) Umwene | <i>reinado</i> |

2.6 As classes locativas

As classes VI a VIII são caracterizadas pela referência à dimensão espacial. Os substantivos são derivados das outras classes nominais, cujos prefixos se mantêm ou desaparecem. Normalmente, o sufixo **ni** acompanha os nomes das classes locativas.

A Classe VI, local com o prefixo u- *para*

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **u-** que substitue o prefixo do nome original (a, b). Exprime a ideia da direcção ou da origem da acção que se descreve no verbo:

- | | |
|--|--|
| a) Kinrwaa umattani.
imatta | <i>Vou à machamba.
machamba, machambas</i> |
| b) Kinrwaa uparaparani.
iparapara | <i>Vou à estrada.
estrada, estradas</i> |

Na formação do numeral ordinal, a partícula de relação se junta à raiz do numeral, os dois elementos ligados pela consoante **n**. A frase 'o primeiro' é constituída pelo verbo *upacera* 'começar, ser primeiro':

Classe I n- / a- *homem*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
nlopwana <i>o primeiro</i>	nlopwana <i>o segundo</i>	nlopwana <i>o terceiro</i>
oopacera <i>homem</i>	onayeeli <i>homem</i>	oneeraru <i>homem</i>

Classe II n- / mi- *bananeira*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
nnika <i>a primeira</i>	nnika <i>a segunda</i>	nnika <i>a terceira</i>
woopacera <i>bananeira</i>	wonayeeli <i>bananeira</i>	woneeraru <i>bananeira</i>

Classe III ni- / ma- *zagaia*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
nivaka <i>a primeira</i>	nivaka <i>a segunda</i>	nivaka <i>a terceira</i>
noopacera <i>zagaia</i>	nonayeeli <i>zagaia</i>	noneeraru <i>zagaia</i>

Classe IV i- / i- *cabrito*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
ipuri <i>o primeiro</i>	ipuri <i>o segundo</i>	ipuri <i>o terceiro</i>
yoopacera <i>cabrito</i>	yonayeeli <i>cabrito</i>	yoneeraru <i>cabrito</i>

4.6 O numeral

O numeral serve para contar. Podemos distinguir entre os numerais cardinais como “*um, dois, três*” e os numerais ordinais como “*o primeiro, o segundo, o terceiro*”. Na formação do numeral cardinal, normalmente se aplicam os prefixos do adjetivo:

Classe I n- / a- *homem*

um(a)		dois/ duas		três	
ntthu	<i>um</i>	atthu	<i>dois</i>	atthu	<i>três</i>
mmoca	<i>homem</i>	eeli	<i>homens</i>	araru	<i>homens</i>

Classe II n- / mi- *bananeira*

um(a)		dois/ duas		três	
nnika	<i>uma</i>	minika	<i>duas</i>	minika	<i>três</i>
mmoca	<i>bananeira</i>	miili	<i>bananeiras</i>	miraru	<i>bananeiras</i>

Classe III ni- / ma- *zagaia*

um(a)		dois/ duas		três	
nivaka	<i>uma</i>	mavaka	<i>duas</i>	mavaka	<i>três</i>
nimoca	<i>zagaia</i>	meeli	<i>zagaias</i>	mararu	<i>zagaias</i>

Classe IV i- / i- *cabrito*

um(a)		dois/ duas		três	
ipuri	<i>um</i>	ipuri	<i>dois</i>	ipuri	<i>três</i>
imoca	<i>cabrito</i>	piili	<i>cabritos</i>	ttharu	<i>cabritos</i>

Na Classe V, não há contagem, nem número, pois, os substantivos nesta classe não se contam.

Nalguns outros casos, o prefixo **u-** se combina com o prefixo original do nome:

- b) Kinrwaa **umwakoni**. *Vou a montanha.*
mwako, myako *Montanha, montanhas*
- b) Kinrwaa **umoolokoni**. *Vou para o rio.*
Mooloko, myooloko *Rio*

Além do prefixo **u-** é sempre usado o sufixo **-ni** na formação dos nomes da classe VI.

A Classe VII, local com o prefixo **wa-** / **va-** *perto*

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **wa-**, que se acrescenta ao prefixo do substantivo original. A ideia que se exprime nesta classe é da proximidade local ou temporal.

- a) Kiri **wamwirini** *Estou perto / ao pé da árvore*
mwiri, miiri *Árvore, árvores*
- b) Kiri **wanlukuni** *Estou em cima da rocha.*
nluku, maluku *rocha, rochas*
- c) Kiri **waculu nluku**. *Estou em cima da rocha.*

Note que o prefixo local **wa-** também é usado na formação das preposições, como é o caso com **waculu** ‘em cima de’.

A Classe VIII, local com o prefixo m- / n- / mo- dentro

Quando se fala de um evento que tem lugar dentro de um objecto, a classe utilizada é a classe VIII, indicada pelo prefixo **m-/n-**, que se pode acrescentar a um outro prefixo (a) nominal ou substituí-lo (b).

- a) Kiri **nnikhukuni** nooripela. *Estou na caverna escura.*
nikhuku, makhuku *caverna, cavernas*
- b) Cihaawo ihopa **mpahari**. *Há peixe no mar.*
ipahari *Mar*
- c) Kihohiya ihopa **mpani**. *Deixei o peixe dentro da casa.*
inupa *Casa, casas*

Classe V u- mel

Urawo **woopacera**
uhomala.

*O primeiro mel
acabou.*

woo-

Centis (2000: 200) “O adjectivo verbal forma-se pelo infinito do verbo precedido pela partícula de relação”.

Classe I n- / a- homem

Nlopwana o opacera	<i>O primeiro homem</i>	singular	oo-
nahala uwuluwa	<i>vai cair.</i>		

Alopwana o opacera	<i>Os primeiros</i>	plural	oo-
anahala uwuluwa.	<i>homens vão cair.</i>		

Classe II n- / mi- bananeira

Nnika w oopacera	<i>A primeira</i>	singular	woo-
unahala uwuluwa.	<i>bananeira vai cair.</i>		

Minika c oopacera	<i>As primeiras</i>	plural	coo-
cinahala uwuluwa.	<i>bananeiras vão cair.</i>		

Classe III ni- / ma- zagaia

Nivaka n oopacera	<i>A primeira zagaia</i>	singular	noo-
ninahala uwuluwa.	<i>vai cair.</i>		

Mavaka o opacera	<i>As primeiras</i>	plural	oo-
anahala uwuluwa.	<i>zagaias vão cair.</i>		

Classe IV i- / i- cabrito

Ipuri y oopacera	<i>O primeiro cabrito</i>	singular	yoo-
inahala uwuluwa.	<i>vai cair.</i>		

Ipuri c oopacera	<i>Os primeiros</i>	plural	coo-
cinahala uwuluwa.	<i>cabritos vão cair.</i>		

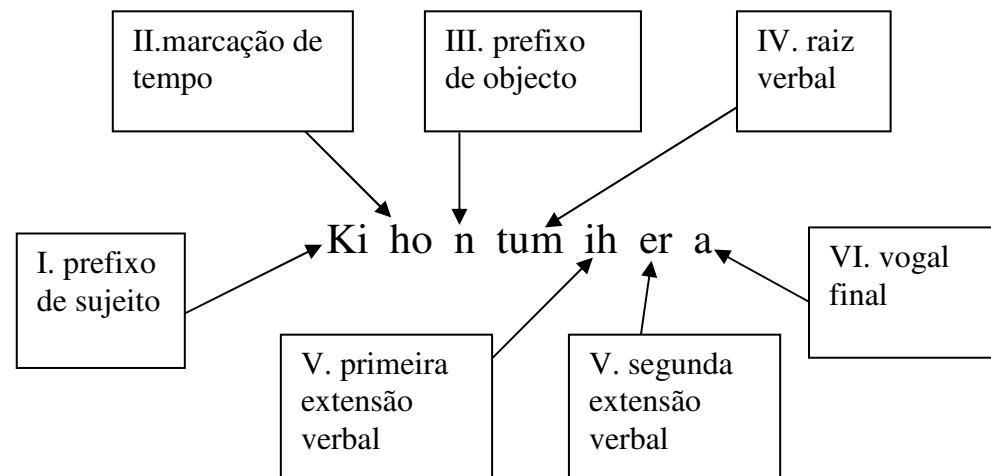
3 O verbo

A estrutura do verbo

O verbo em emakhuwa-imeetto consiste nas seguintes partes:

- I. prefixo do sujeito
- II. marcação do tempo
- III. prefixo do objecto
- IV. raiz verbal
- V. extensão verbal
- VI. vogal final

A seguir apresentamos os respectivos constituintes do verbo, usando o exemplo **kihontumihera** “vendi a ele”:



3.1 O prefixo do sujeito

O autor duma determinada acção é identificado pelo prefixo do sujeito no verbo. Isso se vê logo na conjugação do verbo othikila *cortar*. Na tabela a seguir podemos ver a mudança que o verbo sofre consoante o sujeito.

Pessoa	Singular		plural	
1 ^a pessoa	Ki hothikila	<i>eu cortei</i>	Ni hothikila	<i>nós cortámos</i>
2 ^a pessoa	(we)	<i>tu cortaste</i>		
2 ^a pessoa	U hothikila		N hothikilaca	<i>vocês cortaram</i>
3 ^a pessoa	N hothikila	<i>você cortou</i>	A hothikila	<i>eles cortaram</i>
3 ^a pessoa	H othikila	<i>ele cortou</i>		

Através das mudanças que se registam nas formas verbais, podemos logo identificar os prefixos do sujeito:

Pessoa	singular	Plural
1 ^a	ki-	ni-
2 ^a	u- (familiar)	
2 ^a	n- (formal)	n- -ca
3 ^a	--	a-

Note que na segunda pessoa, a distinção entre o singular e o plural é normalmente feito através do sufixo **-ca**. A questão desta mesma forma verbal sem o sufixo merece um estudo mais aprofundado.

Classe III n- / ma- *zagaia*

nivaka na mwene	<i>zagaia do régulo</i>	singular	na
mavaka a mwene	<i>zagaias do régulo</i>	plural	a

Classe IV i- / i- *cabrito*

ipuri ya mwene	<i>cabrito do régulo</i>	singular	ya
ipuri ca mwene	<i>cabritos do régulo</i>	plural	ca

Classe V u- *mel*

urawo wa mwene	<i>mel do régulo</i>	singular	wa
-----------------------	----------------------	----------	-----------

4.5 O adjetivo verbal

Muitas vezes, o emakhuwa-imeetto utiliza verbos para exprimir conceitos que em português correspondem a adjetivos, como por exemplo:

ureera	<i>ser bom</i>
upacera	<i>começar, ser primeiro</i>
urika	<i>ser difícil</i>
wuma	<i>secar</i>

Muitas vezes, o adjetivo verbal faz parte do sujeito da frase, não do verbo principal. Assim, é chamado adjetivo verbal porque participa na descrição do nome como se fosse um adjetivo. Noutro lado, tem a sua origem num verbo. A concordância do adjetivo verbal compara-se logo com a concordância do verbo, como disse Gino

4.4 A partícula de relação

“Dois ou mais nomes ligam-se entre si para indicar diversas relações de posse, origem, dependência, etc., esta relação é expressa, em português, geralmente pela preposição *de* e nas línguas banto por uma partícula que chamamos partícula de relação.” (Centis 2000: 223). Por exemplo:

A forma desta partícula de relação depende da classe do primeiro nome:

“Os filhos do régulo” traduz-se por **asaana a amwene**, enquanto que a frase “as bananeiras do régulo” resulte em **minika ca amwene**.

Na primeira frase temos a partícula de relação **a**, que indica o plural da classe I **n-/a- homem**, e na segunda **ca**, partícula de relação do plural da segunda classe nominal **n-/mi- bananeira**.

Podemos então dar exemplos de todas as classes, pondo as respectivas partículas de relação:

Classe I n- / a- homem

mwana a mwene	<i>filho do régulo</i>	singular	a
asaana a mwene	<i>filhos do régulo</i>	plural	a

Classe II n- / mi- bananeira

nnika wa mwene	<i>bananeira do régulo</i>	singular	wa
minika ca mwene	<i>bananeiras do régulo</i>	plural	ca

3.2 A marcação do tempo

Na segunda posição do verbo encontra-se o prefixo temporal que indica o tempo quando o evento exprimido no verbo tem lugar. Para descobrir os vários prefixos temporais, podemos catalogar a conjugação de um verbo passando do pretérito ao presente ou futuro, mantendo a pessoa:

- | | | |
|----------------------|-------------------------------|-------------------|
| a) Kinthipa ilusi. | <i>Cavo um poço.</i> | presente simples |
| b) Kinathipa ilusi. | <i>Estou a cavar um poço.</i> | presente contínuo |
| c) Kinkothipa ilusi. | <i>Cavarei um poço.</i> | futuro simples |

Dos três exemplos acima, podemos concluir os vários prefixos temporais, no presente simples é **n-** (a), no presente contínuo encontramos **na-** (b), e no futuro simples temos **nko-** (c).

Em emakhuwa-imeetto existem mais prefixos temporais. A seguir mais algumas frases exemplares dos tempos verbais junto com os seus prefixos temporais:

Kihothipa	<i>eu cavei</i>	pretérito recente	prefixo: ho-
Kaathipa	<i>eu cavava</i>	pretérito remoto	prefixo: aa-
Kahothipa	<i>eu tinha cavado</i>	pretérito mais que perfeito	prefixo: aho-
Kaanathipa	<i>eu estava a cavar</i>	pretérito imperfeito	prefixo: aana-

Além dos tempos indicados pelo prefixo temporal, há outros tempos que são sinalizados através de outros meios.

kithipaka	<i>eu cavando</i>	gerúndio	sufixo: -aka
nthipeke	<i>cave. (você)</i>	imperativo	sufixo: -eke
uthipe	<i>cava. (tu)</i>	imperativo	sufixo: -e
kithipe	<i>que eu cave</i>	conjuntivo presente	sufixo: -e
kaathipile	<i>se eu tivesse cavado</i>	conjuntivo perfeito	prefixo: kaa- sufixo: -ile
kathipaka	<i>se eu cavar</i>	condicional	prefixo: ka- sufixo: -aka

3.3 O prefixo do objecto

Na terceira posição no verbo pode-se indicar a pessoa que sofre a acção praticada pelo sujeito. Em emakhuwa-imeetto, o prefixo do objecto unicamente faz referência às pessoas, daí todas as formas vêm da Classe I *homem*.

- a) Ule nakivaha. *Ele está a dar-me.*
- b) Ule nawuvaha. *Ele está a da- te.*
- c) Ule nanvaha. *Ele está a da-lo.*
- d) Ule nanivaha. *Ele está a dar-nos.*
- e) Ule nawuvahani. *Ele está a dar-vos.*
- f) Ule nawaavaha. *Ele está a dar-lhes.*

Os possessivos da classe IV i- / i- cabrito

Pertence?	singular (<i>um cabrito</i>)		plural (<i>mais cabritos</i>)	
a mim	ipuri aka	<i>meu cabrito</i>	ipuri caka	<i>meus cabritos</i>
a ti	ipuri aa	<i>teu cabrito</i>	ipuri caa	<i>teus cabritos</i>
e ele	ipuri awe	<i>cabrito dele</i>	ipuri cawe	<i>cabritos dele</i>
a nós	ipuri ihu	<i>nosso cabrito</i>	ipuri cihu	<i>nossos cabritos</i>
a vocês	ipuri inyu	<i>vosso cabrito</i>	ipuri cinyu	<i>vossos cabritos</i>
a eles	ipuri aya	<i>cabrito deles</i>	ipuri caya	<i>cabritos deles</i>

Os possessivos da classe V u- mel

pertence?	<i>Colectivo mel</i>	
a mim	urawo aka	<i>meu mel</i>
a ti	urawo aa	<i>teu mel</i>
e ele	urawo awe	<i>seu mel</i>
a nós	urawo ehu	<i>nosso mel</i>
a vocês	urawo inyu	<i>vosso mel</i>
a eles	urawo aya	<i>mel deles</i>

A diferença nas formas verbais consiste nos prefixos do objecto. Vamos agora registar todos os prefixos do objecto que acabamos de identificar:

Os possessivos da classe III n- / ma- zagaia

pertence?	singular (<i>uma zagaia</i>)		plural (<i>mais zagaias</i>)	
a mim	nivaka naka	<i>minha zagaia</i>	mavaka aka	<i>minhas zagaias</i>
a ti	nivaka naa	<i>tua zagaia</i>	mavaka aa	<i>tuas zagaias</i>
e ele	nivaka nawe	<i>zagaia dele</i>	mavaka awe	<i>zagaias dele</i>
a nós	nivaka nihu	<i>nossa zagaia</i>	mavaka ehu	<i>nossas zagaias</i>
a vocês	nivaka ninyu	<i>vossa zagaia</i>	mavaka enyu	<i>vossas zagaias</i>
a eles	nivaka naya	<i>zagaia deles</i>	mavaka aya	<i>zagaias deles</i>

	Prefixo do objecto	Categoria gramatical
a)	ki- <i>Me</i>	1ª singular
b)	wu- <i>Te</i>	2ª singular
c)	n- <i>o, lhe</i>	3ª singular
d)	ni- <i>Nos</i>	1ª plural
e)	wu- ni <i>Vos</i>	2ª plural
f)	waa- <i>Os, as, lhes, lhas</i>	3ª plural

Note que nos exemplos b) e e), os prefixos do objecto são idênticos, portanto a diferença no significado marca-se através do sufixo **ni-** na formação da segunda pessoa do plural.

Os possessivos da classe II n- / mi- bananeira

pertence?	singular (<i>uma bananeira</i>)		plural (<i>mais bananeiras</i>)	
a mim	nnika aka	<i>minha bananeira</i>	minika caka	<i>minhas bananeiras</i>
a ti	nnika aa	<i>tua bananeira</i>	minika caa	<i>tuas bananeiras</i>
a ele	nnika awe	<i>bananeira dele</i>	minika cawe	<i>bananeiras dele</i>
a nós	nnika ehu	<i>nossa bananeira</i>	minika cihu	<i>nossas bananeiras</i>
a vocês	nnika enyu	<i>vossa bananeira</i>	minika cinyu	<i>vossas bananeiras</i>
a eles	nnika aya	<i>bananeira deles</i>	minika caya	<i>bananeiras deles</i>

3.4 A extensão verbal

A seguir à raiz verbal vem a posição que pode conter uma ou mais extensões verbais. Uma extensão verbal modifica o significado básico do verbo ao que se junta. Eis alguns verbos na forma básica (sem extensão verbal), seguidos pela forma expandida (com extensão verbal):

Forma básica		Forma expandida		Nome da extensão verbal	Sufixo
uvara	<i>agarrar</i>	uvariya	<i>ser agarrado</i>	passiva	-iy
wiitthuca	<i>aprender</i>	wiitthuciha	<i>ensinar</i>	causativa	-ih
uvara	<i>agarrar</i>	uvarana	<i>agarrar um ao outro</i>	recíproca	-an
utthuka	<i>amarrar</i>	utthukula	<i>des-amarrar</i>	reversiva	-ul
urwaa	<i>ir</i>	urweela	<i>buscar</i>	aplicativa	-el
weetta	<i>andar</i>	weettesa	<i>andar sempre</i>	habitual	-es
woona	<i>ver</i>	wooninya	<i>ser visível</i>	estativa	-iny
uthikila	<i>cortar</i>	uthikilaca	<i>cortar em pedaços</i>	intensiva (plural)	-ac
ukwanyula	<i>destruir</i>	ukwanyulaceeha	<i>destruir completamente</i>	intensiva (total)	-aceeh

Nas seguintes tabelas encontram-se os vários possessivos conforme as classes nominais.

Os possessivos da classe I n- / a- homem

pertence?	singular (<i>um cunhado</i>)		plural (<i>mais cunhados</i>)	
a mim	nlamu aka	<i>meu cunhado</i>	asilamu aka	<i>meus cunhados</i>
a ti	nlamu aa	<i>teu cunhado</i>	asilamu aa	<i>teus cunhados</i>
a ele	nlamu awe	<i>cunhado dele</i>	asilamu awe	<i>cunhados dele</i>
a nós	nlamu ihu	<i>nosso cunhado</i>	asilamu ihu	<i>nossos cunhados</i>
a vocês	nlamu inyu	<i>vosso cunhado</i>	asilamu inyu	<i>vossos cunhados</i>
a eles	nlamu aya	<i>cunhado deles</i>	asilamu aya	<i>cunhados deles</i>

4.3 O possessivo

O possessivo indica o possuidor de um objecto ou a pessoa a quem pertence algo, ou podemos dizer, responde à questão o objecto está na posse de quem?

Singular		plural	
aka	<i>meu, minha</i>	ihu	<i>nosso, nossa</i>
aa	<i>teu, tua</i>	inyu	<i>vosso, vossa</i>
awe	<i>dele, dela</i>	aya	<i>deles, delas</i>

A forma do possessivo sofre umas modificações segundo a classe nominal do objecto. Por exemplo, o possessivo “**meu, minha**”, respectivamente “**meus, minhas**”, ocorre nas seguintes formas:

nlamu aka	<i>O meu cunhado</i>
asilamu aka	<i>Os meus cunhados</i>
nnika aka	<i>A minha bananeira</i>
minika caka	<i>As minhas bananeiras</i>
nivaka naka	<i>A minha zagaia</i>
mavaka aka	<i>As minhas zagaias</i>
ipuri aka	<i>O meu cabrito</i>
ipuri caka	<i>Os meus cabritos</i>
urawo aka	<i>Meu mel</i>

Muitas formas verbais contêm uma combinação de várias extensões verbais:

Verbo		Composição
uthuma	<i>comprar</i>	u - thum - a
utumiha	<i>vender</i>	u - tum - caus - a
utumihinya	<i>ser vendido</i>	u - tum - ih - iny - a
uthumihera	<i>vender a alguém</i>	u - tum - ih - er - a
uthumiya	<i>ser comprado</i>	u - thum - iy - a
ukaviha	<i>ajudar</i>	ukaviha - a
ukavihera	<i>ajudar outro</i>	ukaviha - er - a
ukaviherana	<i>ajudar um ao outro</i>	ukaviha - er - an - a
ukavihiya	<i>ser ajudado</i>	ukaviha - iy - a

4 Os determinantes

Além das categorias verbais principais que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais dois grupos de palavras. Podemos distinguir entre os determinantes e as palavras invariáveis. Os determinantes determinam o significado do nome que seguem. Num determinante à raiz acrescenta-se um prefixo, enquanto a de uma palavra não variável não se junta nenhum outro elemento. A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram nos adjetivos, adjetivos verbais e possessivos.

4.1 O adjetivo

Imakhuwa-imeetto tem poucos adjetivos, eis alguns:

mwankani	<i>pequeno</i>
muulupale	<i>grande</i>
mkumi	<i>vivo</i>
mkhwawe	<i>outro</i>

O adjetivo segue a concordância determinada pelo nome. Muitas vezes o adjetivo tem o mesmo prefixo como o nome, mas nalguns casos a forma do adjetivo é diferente. Vamos então conhecer os exemplos em todas as classes:

Resumindo, vamos aqui reproduzir a lista dos demonstrativos em todas as classes nominais:

Classe I n- / a- *homem*

<i>este / esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>	<i>estes / estas</i>	<i>esses / essas</i>	<i>aqueles / aquelas</i>
ula	uyo	ule	ala	ayo	ale

Classe II n- / mi- *bananeira*

<i>este / esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>	<i>estes / estas</i>	<i>esses / essas</i>	<i>aqueles / aquelas</i>
ula	uyo	ule	nnya	nnyo	nnye

Classe III ni- / ma- *zagaia*

<i>este / esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>	<i>estes / estas</i>	<i>esses / essas</i>	<i>aqueles / aquelas</i>
nna	nno	nne	ala	ayo	ale

Classe IV i- / i- *cabrito*

<i>este / esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>	<i>estes / estas</i>	<i>esses / essas</i>	<i>aqueles / aquelas</i>
ila	iyo	ile	nnya	nnyo	nnye

Classe V o- *mel*

<i>este / esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>
ula	uyo	ule

Do mesmo modo, podemos descrever as formas da classe **IV**:

Singular		plural	
ipuri ila	<i>este</i> <i>cabrito</i>	ipuri nnya	<i>estes</i> <i>cabritos</i>
ipuri iyó	<i>esse</i> <i>cabrito</i>	ipuri nnyo	<i>esses</i> <i>cabritos</i>
ipuri ile	<i>aquele</i> <i>cabrito</i>	ipuri nnye	<i>aqueles</i> <i>cabritos</i>

Podemos encontrar a distinção entre singular e plural através dos demonstrativos.

Finalmente, elaboramos as formas da classe **V**:

urawo ula	<i>este mel</i>
urawo uyo	<i>esse mel</i>
urawo ule	<i>aquele mel</i>

A Classe I n- / a- homem

Exemplo		prefixo
nlopwana mwankaani	<i>homem pequeno</i>	mw- singular
alopwana acinkaani	<i>homens pequenos</i>	aci- plural

A Classe II n- / mi- bananeira

Exemplo		prefixo
nnika mwankaani	<i>bananeira</i> <i>pequena</i>	mw- singular
minika cikaani	<i>bananeiras</i> <i>pequenas</i>	ci- plural

A Classe III ni- / ma- zagaia

Exemplo		prefixo
nivaka nikina	<i>outra zagaia</i>	ni- singular
mavaka makina	<i>outras zagaias</i>	ma- plural

A Classe IV i- / i- cabrito

Exemplo		prefixo
ipuri yankaani	<i>cabrito pequeno</i>	ya- singular
ipuri cankaani	<i>cabritos pequenos</i>	ca- plural

A Classe V *u- mel*

Exemplo		prefixo
urawo mwinci	<i>muito mel</i>	mw-

Podemos então registar todos os prefixos do adjetivo:

Classe	singular	plural
I n- / a- <i>homem</i>	n-/mu-	a-/asi-
II n- / mi- <i>bananeira</i>	n-/mu-	ci-
III ni- / ma- <i>zagaia</i>	ni-	ma-
IV i- / i- <i>cabrito</i>	i-	ci-
V u- <i>mel</i>	mu-	--

4.2 O demonstrativo

O demonstrativo indica a distância relativa de um objecto ao falante ou ouvinte. Em emakhuwa-imeetto existem três tipos do demonstrativo que correspondem mais ou menos aos três demonstrativos portugueses *este*, *esse* e *aquilo* no singular (veja exemplo a,b,c) e *estes*, *esses* e *aqueles* no plural (d,e,f). Vamos então mostrar os demonstrativos da classe I n-/a-.

	Singular		plural
a)	nlopwana ula	<i>este</i> <i>homem</i>	alopwana ala <i>estes</i> <i>homens</i>
b)	nlopwana uyo	<i>esse</i> <i>homem</i>	alopwana ayo <i>esses</i> <i>homens</i>
c)	nlopwana ule	<i>aquele</i> <i>homem</i>	alopwana ale <i>aqueles</i> <i>homens</i>

Na classe II, encontramos as seguintes formas:

	Singular		plural
d)	nnika ula	<i>esta</i> <i>bananeira</i>	minika nnya <i>estas</i> <i>bananeiras</i>
e)	nnika uyo	<i>essa</i> <i>bananeira</i>	minika nnyo <i>essas</i> <i>bananeiras</i>
f)	nnika ule	<i>aquela</i> <i>bananeira</i>	minika nnye <i>aqueles</i> <i>bananeiras</i>

Continuando com a classe III, chegamos às seguintes formas:

	Singular		plural
	nivaka nna	<i>esta</i> <i>zagaia</i>	mavaka ala <i>estas</i> <i>zagaias</i>
	nivaka nno	<i>essa</i> <i>zagaia</i>	mavaka ayo <i>esses</i> <i>zagaias</i>
	nivaka nne	<i>aquela</i> <i>zagaia</i>	mavaka ale <i>aqueles</i> <i>zagaias</i>